

i) Outro exemplo pode ser uma tabela de Estudante-Disciplina

E#	ENome	Sexo	Idade	D#	DNome	Opinião
E1	João	M	20	D1	Mat	BOA
E1	João	M	20	D2	Fis	MÁ
E1	João	M	20	D3	Qui	BOA
E2	Maria	F	19	D2	Fis	BOA
E2	Maria	F	19	D3	Qui	MÁ
E2	Maria	F	19	D4	Bio	MÁ
E3	Luis	M	22	D2	Fis	BOA
E3	Luis	M	22	D4	Bio	BOA

Tiramos então como Chaves Candidatas e Complementos da Chave:

Chaves Candidatas	Complementos da Chave
{E#, D#}	ENome, Sexo, Idade, DNome, Opinião
{E#, DNome}	ENome, Sexo, Idade, D#, Opinião

Tiramos como conclusão então, onde {E#, D#} são as chaves candidatas, temos:

- $\{E\#, D\#\} \neg\Rightarrow ENome$   $(E\# \rightarrow ENome)$
- $\{E\#, D\#\} \neg\Rightarrow Sexo$   $(E\# \rightarrow Sexo)$
- $\{E\#, D\#\} \neg\Rightarrow Idade$   $(E\# \rightarrow Idade)$
- $\{E\#, D\#\} \neg\Rightarrow DNome$   $(D\# \rightarrow DNome)$
- $\{E\#, D\#\} \Rightarrow Opinião$

Agora, tirando como conclusão, onde {E#, DNome} são as chaves candidatas, temos:

- $\{E\#, DNome\} \neg\Rightarrow ENome$   $(E\# \rightarrow ENome)$
- $\{E\#, DNome\} \neg\Rightarrow Sexo$   $(E\# \rightarrow Sexo)$
- $\{E\#, DNome\} \neg\Rightarrow Idade$   $(E\# \rightarrow Idade)$

- $\{E\#, DNome\} \neg= D\#$   $(DNome \rightarrow D\#)$
- $\{E\#, DNome\} \Rightarrow Opinião$

Concluímos então, que ENome, Sexo, Idade e DNome devem ser retirados de Estudante-Disciplina. Portanto, podemos criar então duas tabelas separadas (uma de Estudantes e outra de Disciplinas) e outra que depende das duas, onde são:

Tabela de Estudantes:

E#	ENome	Sexo	Idade
E1	João	M	20
E2	Maria	F	19
E3	Luis	M	22

Tabela de Disciplinas:

D#	DNome
D1	Mat
D2	Fis
D3	Qui
D4	Bio

Tabela de Estudante-Disciplina:

E#	D#	Opinião
E1	D1	BOA
E1	D2	MÁ
E1	D3	BOA
E2	D2	BOA
E2	D3	MÁ
E2	D4	MÁ
E3	D2	BOA
E3	D4	BOA

Analisando a tabela Estudante-Disciplina, notamos que o modelo 2FN é mais organizado que o modelo 1FN.